**Perfil epidemiológico das leucemias no estado de Sergipe, de 2004 a 2014**

Cláudia Bispo Martins Santos¹\*; Maiele da Silva Lima¹; Caroliny Biasuz Faro2; Fernanda Priscilla Barbosa Silva3; Jéssica Paixão da Silva Santos3; Lívia Amorim Porto4

1 Universidade Federal de Sergipe. Departamento de Medicina, Curso de Medicina – Aracaju – SE

2 Universidade Federal de Sergipe. Departamento de Medicina, Curso de Medicina – Lagarto – SE

3 Universidade Tiradentes. Departamento de Medicina, Curso de Medicina – Aracaju – SE

4 Oncologista Clínica. San Giovanni Oncologia – Aracaju – SE

\*Autor correspondente: claudia.bispo.martins@live.com

**Introdução:** As doenças linfoproliferativas malignas constituem um heterogêneo grupo que acomete o tecido linfoide, e são decorrentes da proliferação e acúmulo de linfócitos anormais em diversos estágios de diferenciação. Entre os cânceres, a leucemia é o 9º mais comum em homens e o 11º em mulheres no Brasil. Quando classificadas de acordo com o tipo de leucócitos que afetam, são divididas em dois grandes grupos: leucemias linfoblásticas (LL) e leucemias mieloblásticas (LM). As leucemias linfoides e mieloides podem ser segmentadas em crônicas e agudas. Na leucemia linfoide aguda (LLA), observa-se a existência de grande número de linfoblastos no sangue periférico e na medula óssea, enquanto na leucemia linfoide crônica (LLC) verifica-se a multiplicação e acúmulo de linfócitos atípicos maduros. Há presença de um gene híbrido (gene BCR-ABL) em casos de leucemia mieloide crônica (LMC), ao passo que a leucemia mieloide aguda (LMA) é resultado de inúmeras alterações genéticas que se relacionam de forma acumulativa. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das leucemias em Sergipe entre 2004 e 2014. **Método:** Realizou-se um estudo transversal descritivo a partir de dados de números de casos de LLA, LLC, LMA e LMC em Sergipe entre 2004 e 2014. Os dados foram obtidos segundo faixa etária, sexo, raça/cor e meio diagnóstico através do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP). **Resultados:** No período de 2004 a 2014, registraram-se 60 casos de LLA, 30 de LLC, 69 de LMA e 42 de LMC. Dentre os casos de LLA, a maioria concentrou-se na faixa etária entre 00 e 24 anos (44, 73,33%), 35 (58,33%) foram masculinos e houve 21 (35,00%) casos na população branca e 21 (35,00%) casos sem informação racial. No que diz respeito à LLC, 17 (56,67%) casos acometeram a faixa etária entre 60 e 74 anos, 19 (63,33%) foram homens e 12 (40%) eram pardos, enquanto 8 (26,67%) casos estavam sem informação racial. Já na LMA, os casos concentraram-se na faixa etária entre 50 e 69 anos (23; 33,33%) e houve significativa quantia em outra faixa, a de 10-19 ano, com 10 (14,49%) casos. Ademais, na LMA, 36 (52,17%) casos foram masculinos, 33 (47,83%) femininos e 24 (34,78%) casos ocorreram na população parda, enquanto 22 (31,88%) ficaram sem informação racial. Os casos de LMC convergiram para a faixa etária entre 60 e 69 anos (9; 21,43%), 25 (59,52%) foram masculinos e metade dos casos (21) não continha informação racial. Apenas 9 (4,48%) casos dentre todas as leucemias foram de SDO (somente por declaração de óbito), aquelas neoplasias para os quais não se pode obter nenhuma outra informação a mais, além da declaração de óbito com menção de câncer; LLC e LMA tiveram a maioria de seus casos diagnosticados por meio de histologia, 66,67% e 56,52%, respectivamente. **Conclusões:** O estudo mostrou que as informações sobre raça e cor da pele não são relatadas na maioria dos casos de leucemia, e que mais da metade dos casos sergipanos acometeram homens.

**Palavras-chave:** Leucemia Linfoide; Leucemia Mieloide; Epidemiologia.

**REFERÊNCIAS:**

JULIUSSON, G.; HOUGH, R. Leukemia. **Progress In Tumor Research**, Karger, p. 87-100, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de rotinas e procedimentos para registros de câncer de base populacional. Rio de Janeiro: **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Registros de Câncer de Base Populacional – SisBasepopWeb (BPW),** 2020.

JULIUSSON, G.; HOUGH, R. Leukemia. **Progress In Tumor Research**, Karger, p. 87-100, 2016.